



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

ATA

1 ATA DA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DA  
2 FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE  
3 FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA QUATRO DE  
4 MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS. No quarto dia do mês de maio de dois mil e  
5 dezesseis, às nove horas, na sala de reuniões do IESB, na Unidade III, Cidade  
6 Universitária, na cidade de Marabá, Estado do Pará, reuniram-se, sob a presidência do  
7 professor Caio Maximino de Oliveira, diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e  
8 Biológicas – FACISB, a professora Raquel Ribeiro da Silva, a professora Zanderluce  
9 Gomes Luis, a professora Luciana Bezerra de Souza Gianasi, a professora Edith Cibelle de  
10 Oliveira Moreira, a professora Alessandra de Rezende Ramos, o professor Lauro da Silva  
11 Barbosa, o professor Sidnei Cerqueira dos Santos, o prof. Antônio Kledson, professora  
12 Luciana Bezerra de Souza Gianasi, o professor Marcelo Vial Roehe, o professor Diógenes  
13 Henrique de Siqueira Silva, professor Danilo Elias Oliveira, o técnico-administrativo  
14 Valquimarque Nascimento Feitosa, os discentes Eliana Lima Ferreira, Leilson do  
15 Nascimento Carvalho, Gisele Lima Coelho, Leiliane dos Santos, Gabriel Brito Procópio,  
16 Nayara Mota, Eric Renato Lima Figueiredo, Mateus Teixeira de Souza, Jheycciele Naira  
17 dos Santos, Alessandro Fonseca de Souza, Célia Quaresma Paes, Danielly Cristina de  
18 Castro, Wenderson Felipe Rodrigues, Matheus dos Santos Sousa, Paulo Anderson Soares  
19 Pereira, Lídia dos Santos Sales, Suianny Nayara da Silva Chaves, Alzerina Kene  
20 Benmuyal Vieira, Palloma Sales de Assunção, Rafael Neves Pereira, Viviane Corrêa  
21 Cardozo e Thaís Lopes dos Santos. **1. ORDEM DO DIA. 1.1 Discussão acerca dos**  
22 **espaços físicos do IESB. 2. ENCERRAMENTO.** Com a palavra, o Sr. Presidente  
23 cumprimentou a todos e em seguida deu início à reunião. **1. ORDEM DO DIA: 1.1.**  
24 **Discussão acerca dos espaços físicos do IESB.** Nesse momento o Presidente do Conselho  
25 informou o que havia sido decidido na última reunião, visto que havia pessoas que não  
26 participaram dela, pontuou que há um histórico extenso, de tentativa de comunicação com  
27 a PROADI, através de envio de documentos, entretanto boa parte sem resposta às  
28 solicitações de plantas e projetos. O Presidente do Conselho seguiu argumentando que a  
29 Psicologia fez a solicitação da planta à PROADI, por conta da vinda do MEC e  
30 posteriormente foi enviado um documento, aprovado em reunião do Conselho, solicitando  
31 a definição de todo o prédio do IESB. Contudo, quando o MEC veio fazer a avaliação do  
32 curso de Psicologia a DINFRA disponibilizou uma planta digital. O professor Sidnei  
33 perguntou se houve por parte da direção a tentativa de conseguir informações de maneira  
34 informal. O Presidente do Conselho respondeu que já houve diversas tentativas, formais e  
35 informais, contudo as tentativas informais não possuem registro. O Presidente do Conselho  
36 apresentou a Resolução nº 001/2014-CONSAD, que registrava que o andar atual em que o  
37 IESB se encontra instalado, vai continuar sendo seu e complementou que todas as  
38 Resoluções da Unifesspa encontram-se no site da SEGE. A professora Solange argumentou  
39 que quando se olha para a planta digital do IESB, percebe-se que alguém não pensou na  
40 Saúde Coletiva, por conseguinte, ela trouxe um documento elaborado pela professora Ana  
41 Cristina, para ler para todos. O documento, assinado pelos discentes e docentes do curso  
42 de Saúde Coletiva, explicava a necessidade de ser construído pelo menos um laboratório  
43 do tipo observatório e interdisciplinar para o curso de Saúde Coletiva visando manter a  
44 equidade entre os três cursos do Instituto. A professora Solange ressaltou que gostaria que  
45 o Presidente do Conselho recebesse o documento e o enviasse anexo à ata para o

46 departamento de infraestrutura. O Presidente do Conselho argumentou que faz parte, junto  
47 com a professora Luciana, do NDE da Saúde Coletiva e tem trabalhado bastante na  
48 construção do PPC e acha que a demanda justa, entretanto, o Conselho ainda não entrou na  
49 discussão a respeito dos laboratórios e as vezes que foi necessário tangenciar o tema  
50 laboratórios, foi feito sempre pensando na Saúde Coletiva, mesmo que na outra reunião  
51 nenhum representante estivesse presente. Nesse momento o Presidente do Conselho  
52 apresentou o sr. Lucas, diretor da DINFRA, e pontuou que o mesmo foi um dos principais  
53 responsáveis pela elaboração de todas as plantas da Universidade. A professora Solange  
54 pontuou que é ótimo que o sr. Lucas participe da reunião, pois a Saúde Coletiva não tem  
55 um laboratório previsto na planta do IESB. A professora Raquel pontuou que chamou o sr.  
56 Lucas para participar da reunião para que ele possa esclarecer as dúvidas, sobre o que pode  
57 ou não ser construído em determinado espaço. O professor Sidnei argumentou que acha  
58 importante a presença do sr. Lucas, no entanto, isso não isenta da necessidade do projeto,  
59 uma vez que, como ele já havia dito antes o que se fala não é lei, precisa haver uma  
60 Resolução, um decreto, e que o sr. Lucas pode dar uma orientação, contudo o mais  
61 importante é ter o documento para então serem tomadas as decisões. O sr. Lucas se  
62 apresentou dizendo que é arquiteto da UFPA cedido à Unifesspa como diretor de  
63 infraestrutura e que não trabalha na execução das plantas, pois elas já existiam antes da sua  
64 chegada e que ele está tentando adequá-las de acordo com a realidade da Unifesspa. O sr.  
65 Lucas continuou argumentando que o prédio foi licitado no início de dois mil e quatorze e  
66 basicamente o prédio foi pensado para conter salas de aulas, mas foi feita uma adequação  
67 para adicionar uma biblioteca e em discussão com os outros Institutos, que também irão  
68 compor o prédio, ele conseguiu alterar alguns espaços, transformando eles em laboratório  
69 molhado por causa das tubulações de água e esgoto, e que as divisões dos espaços serão  
70 determinadas pelo CONSAD. Afirmou que no final de agosto cai a resolução atual que  
71 divide os espaços da Unifesspa e, então o CONSAD começa a votar outra novamente. O  
72 sr. Lucas seguiu argumentando que ele sugere que seja feita uma conversa prévia com os  
73 demais Institutos que ocuparão o prédio, uma vez que são os Institutos que definem os  
74 espaços homologados pela Resolução do CONSEPE, ademais, ele está tentando antecipar  
75 a discussão com os Institutos para saber mais cedo, qual infraestrutura será necessário para  
76 cada espaço e com isso reduzir os custos da obra e a planta que está sendo discutida é  
77 apenas a base, que já foi licitada, mas que ele pode fazer alterações no decorrer da obra. O  
78 sr. Lucas continuou argumentando que disponibilizou aos Institutos (IESB e IEDAR) dois  
79 laboratórios, pois os mesmos carecem desses laboratórios mais específicos. E que ele não  
80 pode falar que o andar é do IESB, mas a articulação é para que o IESB seja contemplado  
81 com ele, uma vez que não foi contemplado na primeira expansão. O professor Danilo  
82 perguntou se há possibilidade de construir gabinetes, salas de aulas e laboratórios no  
83 prédio, quantos espaços seriam dedicados a cada ambiente (laboratório, gabinete e sala de  
84 aula) e se basicamente isso é uma decisão do Instituto a princípio, ou se será decidido pelo  
85 CONSAD. O sr. Lucas respondeu que a limitação que ele passou para os Institutos é que  
86 para laboratórios as duas salas grandes de setenta metros quadrados cada seria ideal e que  
87 precisa que os laboratórios molhados fiquem próximos à tubulação de água e esgoto, o  
88 restante do espaço pode ser dividido tanto em gabinete quanto em sala de aula e que isso é  
89 uma decisão do Instituto. O professor Sidnei perguntou se, caso o Instituto abra mão de  
90 espaço para gabinetes – tendo em vista que os espaços disponibilizados são insuficientes –  
91 qual seria a garantia ele teria de conseguir novos espaços em outro momento. O sr. Lucas  
92 respondeu que o único documento que pode dar essa garantia de forma plurianual é o PDI  
93 que foi feito agora e que começa a valer em dois mil e dezessete vai determinar as linhas  
94 de investimentos da Universidade. O professor Antonio Kledson pontuou que a planta em  
95 discussão foi uma planta confeccionada em função da vinda do MEC para avaliação do  
96 curso de Psicologia e mostrou novamente como havia ficado a divisão de salas de aulas e  
97 espaço administrativo do prédio, votada na primeira reunião restando, portanto, a definição

98 de gabinetes e laboratórios. O professor Sidnei reiterou a proposição que ele havia feito na  
99 reunião passada que foi deixar o espaço de setenta metros quadrados disponível para  
100 gabinete de professores, tendo em vista que os professores carecem desse espaço para  
101 organizar suas atividades profissionais, então ficaria quinze gabinetes de quatorze metros  
102 quadrados que comportariam dois professores cada contemplando trinta professores,  
103 abdicando dos laboratórios de Ciências Biológicas naquele prédio, mas ficaria um  
104 laboratório para Psicologia, outra para Saúde Coletiva e quatro Laboratórios para Ciências  
105 Biológicas no espaço que se encontra atualmente o IESB. A professora Edith Cibelle  
106 salientou a importância dos laboratórios para o curso de Ciências Biológica, uma vez que o  
107 curso atualmente conta com apenas um laboratório emprestado e já é muito difícil  
108 conciliar as atividades de todos os professores apenas nele e que o curso de Ciências  
109 Biológicas não funciona sem laboratórios. O Presidente do Conselho argumentou que  
110 assim como os demais cursos, o curso de Psicologia também não fez a discussão entre seus  
111 pares acerca de cada espaço, no entanto, do ponto de vista dos espaços físicos o curso de  
112 Psicologia precisa de um laboratório de Psicologia Experimental que precisa ter acesso à  
113 água, portanto poderia ser pensado a transferência do laboratório de Psicologia para um  
114 lugar onde ele possa ter acesso à água. O professor Danilo reforçou a fala da professora  
115 Edith Cibelle argumentando que o curso de Ciências Biológicas necessita de bastante  
116 espaço e sem laboratórios fica inviável manter o curso. O professor Sidnei argumentou que  
117 o curso de Ciências Biológicas está usando um laboratório emprestado e que há um  
118 acúmulo de aulas a serem dadas de dois mil e quatorze, mesmo com apenas um laboratório  
119 os professores conseguem dar conta das suas atividades, e que com o prédio novo, serão  
120 quatro em vez de apenas um laboratório, que seria um laboratório para cada curso, mas  
121 será que vai haver equipamentos para quatro laboratórios, ademais, o objetivo do prédio  
122 novo é contemplar as demandas de gabinete e sala de aula e a universidade deve se  
123 comprometer em manter o curso, inclusive fornecendo os espaços necessários, uma vez  
124 que se não forem garantidos agora os gabinetes para professores isso pode comprometer as  
125 atividades deles. O professor Sidnei continuou argumentando que não se pode “cobrir um  
126 santo para descobrir outro” não se pode abdicar dos espaços para professores tentando  
127 sanar uma demanda que a Universidade tem obrigatoriedade de contemplar. O professor  
128 Antonio Kledson pontuou que todos têm que entender que não dá para ter tudo agora, uma  
129 vez que o Instituto é novo, está começando, e que uma coisa que precisa necessariamente  
130 existir são as salas de aulas, e então o Conselho precisa estabelecer o que é mais  
131 importante – gabinetes ou laboratórios – e acrescentou que o espaço atual do IESB não  
132 tem garantia de ser sempre dele, pois como o IESB terá seu espaço contemplado no novo  
133 prédio é provável que esse espaço atual que ele ocupa seja redirecionado, então cada  
134 professor deveria refletir se nesse momento daria para eles usarem outros espaços que não  
135 os dos gabinetes e que ele gostaria que fosse possível garantir um espaço adequado para  
136 cada professor, entretanto na situação atual ainda não é possível, por conseguinte todos  
137 precisam ser coerentes. O professor Antonio Kledson continuou argumentando que com a  
138 proposta do professor Sidnei haveria a eliminação do espaço do administrativo e do único  
139 laboratório da Saúde Coletiva e da Psicologia. Então o professor Antonio Kledson lançou a  
140 proposta de deixar o Laboratório de Psicologia e Saúde Coletiva, bem como o espaço  
141 administrativo e o laboratório de informática e reduzir o espaço destinado aos gabinetes  
142 para quatorze metros quadrados, e aumentar o número de professores por gabinete. A  
143 professora Solange questionou o fato de ficarem três professores por gabinetes, visto que  
144 um poderia se incomodar com alguma atitude do outro. O professor Antonio Kledson  
145 respondeu que os professores precisam saber se alocar dentro dos espaços. A professora  
146 Solange pontuou que estava como única representante da Saúde Coletiva e que precisava  
147 convencer o Conselho de que o curso necessita de um laboratório e, portanto, ela trouxe  
148 um documento elaborado pela professora Ana e assinado por todos do curso de Saúde  
149 Coletiva, expressando a necessidade de garantir um laboratório para o curso de Saúde

150 Coletiva e que ela, assim como as outras professoras estavam dispostos a ir até a última  
151 instância para garantir esse laboratório. A professora Alessandra Rezende pontuou que o  
152 laboratório que a Ciências Biológicas usa atualmente pertence ao IEDAR e que o mesmo  
153 está entupido de equipamentos não tendo mais espaço para nada, portanto um laboratório  
154 de setenta metros quadrados supriria a necessidade do curso atualmente, considerando o  
155 que o sr. Lucas falou, que todas as Resoluções vão cair a partir da reunião do CONSUN  
156 que acontecerá em agosto, não havendo garantia do espaço que está atualmente com o  
157 IESB. A professora Alessandra continuou argumentando que considerando tudo isso, ela  
158 acha que a melhor proposta é a do professor Antonio Kledson, que mantém assegurado o  
159 espaço de todos no novo prédio, e depois quando houver a certeza de permanecer com o  
160 espaço atual, faz-se uma readequação do mesmo. A professora Raquel salientou que  
161 considerando que Lucas falou que não há garantia de que o Instituto permaneça com seu  
162 espaço atual além do novo, ela acha que o melhor é garantir um laboratório para cada  
163 curso, ademais ela acha que deve ser levado em conta o objetivo da Universidade, pois a  
164 mesma não é pensada para o professor ou para o técnico, mas sim o aluno, portanto o  
165 objetivo é o ensino e pensando que não se consegue ensinar no laboratório seria de bom  
166 tom que se pensasse a respeito de manter um laboratório para cada curso e ainda assim  
167 contemplar o espaço individual para cada professor, contudo mesmo que não houvesse  
168 esse espaço individual o aluno ainda assim deveria ser a prioridade, porque há uma  
169 dificuldade imensa para dar aula teórica, uma vez que atualmente só temos uma sala para  
170 dar conta de toda demanda. A professora Raquel concluiu dizendo que na sua opinião  
171 todos devem refletir e interiorizar o seu papel dentro da instituição, pois o papel do  
172 professor não é individual, de gabinete para um ou para dois professores, e que ela acha  
173 que se dá para dividir deve ser dividido em prol do ensino, se dá para contemplar tudo de  
174 maneira satisfatória então essa é a melhor proposta. O professor Sidnei pediu para o  
175 Presidente do Conselho fazer a leitura do parágrafo terceiro do artigo oitavo, da Resolução  
176 número um do CONSAD. O professor Sidnei pontuou que essa Resolução garante que o  
177 espaço atual do IESB permanecerá com o mesmo Instituto, e que não existe hipótese de  
178 haver queda da Resolução, pois isso é uma forma muito informal de falar sobre Resolução,  
179 tendo em vista que as Resoluções são decididas no CONSUN e no CONSAD e ambos não  
180 são pró-tempores, e que as Resoluções podem sofrer alterações pelos membros do  
181 CONSUN e do CONSAD. O professor Sidnei argumentou ainda que diante de tudo que  
182 foi discutido ele nota que apenas um laboratório não resolverá o problema do curso de  
183 Ciências Biológicas, nem mesmo os quatro laboratórios também não resolvem o problema  
184 na íntegra, mas iria ajudar bastante, porque a ideia inicial é transformar a sala A e a sala B,  
185 além da secretaria, em laboratórios e daí haveria espaço razoável para o desenvolvimento  
186 das atividades de ensino e de pesquisa, ademais a Universidade é formada com base nas  
187 três categorias discentes, docentes e técnicos e que não sobrevive sem alguma delas e  
188 pensando assim ele acha que sua proposição contemplará todas as categorias. O professor  
189 Sidnei argumentou ainda que um gabinete para cada dois professores não é nada de  
190 incrível, uma vez que em todas as Universidades, por qual passou havia um gabinete para  
191 um professor e que o Instituto não deve deixar de correr atrás de todos os outros espaços  
192 necessários ao funcionamento dos cursos, pois isso é obrigação da universidade. O  
193 professor Danilo argumentou que vislumbra, portanto, duas propostas, a proposta do  
194 professor Sidnei e a proposta do professor Antonio e que ambas são bem similar, diferindo  
195 apenas em um pequeno espaço e no espaço dos gabinetes, o professor Sidnei argumenta  
196 que uma sala de gabinete com quatorze metros quadrados é o mínimo para que duas  
197 pessoas trabalhem com qualidade, contudo nos vários lugares, por qual passou, incluindo  
198 grandes centros de ensino e pesquisa como Oxford, ele viu professores trabalhando bem,  
199 sendo suficientemente produtivos, estando entre os melhores pesquisadores, com índice de  
200 produtividade altíssimo em um espaço bem pequeno. Portanto para ele um espaço de  
201 quatorze metros quadrados para três professores ainda permite haver um bom desempenho,

202 ademais ressaltando o que a professora Raquel falou a Universidade existe para os alunos,  
203 e que o Instituto deve trabalhar com o que tem, e ainda que se fosse para escolher entre  
204 gabinete ou sala de aula ele preferiria sala de aula. A professora Edith Cibelle pontuou que  
205 concorda com que foi colocado pelo professor Danilo, e acha que a proposta do professor  
206 Antonio é razoável, visto que, o Instituto deve trabalhar com o que tem, mas dando  
207 prioridade ao ensino, ademais, a fala do Lucas de que pode haver alterações na distribuição  
208 do espaço e com isso possibilidade do Instituto perder seu espaço atual, causa preocupação  
209 e coloca o curso de Ciências Biológicas em uma instabilidade, pois o curso pode ficar sem  
210 nenhum laboratório para ensino, outra coisa que o Lucas disse, foi que o Instituto vai  
211 decidir o que vai ser cada um dos espaços e, portanto, não há que se apegar apenas ao que  
212 foi designado inicialmente como finalidade do prédio, do contrário não se permitiria que  
213 fosse colocado um laboratório de Psicologia e Saúde Coletiva em um prédio destinado  
214 apenas para gabinetes e salas. A discente Naiara argumentou que acha que a ideia do  
215 professor Antonio é muito boa, porque contempla a todos diante de um possível cenário de  
216 incertezas, e sobre os gabinetes ela acredita que os professores ficarão pouco tempo por  
217 dia em um deles, e que os alunos são acostumados também a dividir laboratórios e salas de  
218 aula, ademais a prioridade da Universidade é o aluno e, portanto, deve-se pensar em  
219 atender a eles primeiro. O professor Lauro disse que não queria estimular o falatório, e que  
220 ia apenas fazer perguntas direcionadas a algum professor com o intuito de esclarecer  
221 algumas questões. O professor Lauro perguntou se o curso de Ciências Biológicas tem  
222 ideia da demanda mínima de laboratórios para poder funcionar. E perguntou ainda o que o  
223 professor Antonio acha de colocar os gabinetes no prédio atual do IESB e os dois  
224 laboratórios de Ciências Biológicas no prédio novo, uma vez que os professores resistiriam  
225 caso houvesse alguma investida no sentido de tirar o espaço atual do IESB. O professor  
226 Antonio pontuou que ia deixar a primeira pergunta para os outros professores, quanto a  
227 segunda o professor Antonio respondeu que achou a melhor proposta dentre todas. O  
228 professor Sidnei respondeu que a demanda mínima já estava posta, o uso de apenas um  
229 laboratório, contudo é muito insuficiente. A professora Alessandra Rezende respondeu que  
230 atualmente com um laboratório não se consegue nem colocar os equipamentos para  
231 funcionar, então se for considerar as necessidades reais do curso seis é realmente o mínimo  
232 para o curso funcionar de verdade. O professor Lauro salientou que não havia espaço  
233 suficiente para contemplar o curso de Ciências Biológicas com seis laboratórios, e  
234 perguntou o que os professores do curso propõem. Os professores de Ciências Biológicas  
235 entraram em consenso que nessas circunstâncias no mínimo três laboratórios. O Presidente  
236 do Conselho pontuou que restava pouco tempo para terminar a reunião e encerrou as  
237 inscrições. A professora Zanderluce pontuou que estava com uma dúvida com relação a  
238 primeira proposta, se a partir do momento que o Instituto receber o prédio novo será  
239 necessário devolver o laboratório emprestado ao IEDAR. A professora Alessandra  
240 Rezende respondeu que a partir do momento que o IESB ganhar seu novo prédio com  
241 laboratório, com certeza o IEDAR solicitará de volta o seu laboratório. O professor Sidnei  
242 pontuou que a Universidade precisa fornecer os espaços necessários ao funcionamento dos  
243 cursos e se o IEDAR já emprestou o laboratório por dois anos, ele pode muito bem  
244 emprestar por mais três ou seis meses. A professora Zanderluce pontuou que não havia  
245 nada que garantisse o empréstimo do laboratório do IEDAR por mais tempo. A professora  
246 Alessandra Rezende argumentou que antes quando ela usava o laboratório da Física  
247 emprestado já foi várias vezes convidada a se retirar de lá, e por isso não há dúvidas de  
248 que o IEDAR vai solicitar de volta o seu laboratório no momento em que o IESB ter seu  
249 próprio prédio. O professor Marcelo propôs que fosse feito o voto paritário e não  
250 universal, visto que na conjuntura posta o curso de Ciências Biológicas decidiria qualquer  
251 questão ao seu favor, uma vez que possui um número maior de professores do que os  
252 outros dois cursos juntos e que a Medicina no futuro, por possuir um número grande de  
253 professores, poderá decidir questões prescindindo dos outros cursos. O Presidente do

254 Conselho pontuou que no momento em que entrar o curso de Medicina já vai possuir  
255 professores suficientes para formar sua própria Faculdade e, portanto, decidirão questões  
256 entre si apenas, ademais lhe preocupa o fato de haver mudanças na forma de votação, pois  
257 nunca se cogitou em adotar o voto paritário no lugar do universal. O professor Sidnei  
258 propôs que houvesse outra reunião e dessa vez o Reitor participasse também, para que  
259 ficasse claro se o espaço atual do IESB será ou não do Instituto. A professora Raquel  
260 argumentou que a reunião com o Reitor vai ser inocua, pois ele ratificará o que está  
261 disposto na Resolução. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta do  
262 professor Sidnei de encerrar a reunião e convocar outra, dessa vez com a presença do  
263 Reitor e teve seis votos a favor, nove votos contra e duas abstenções, portanto, não foi  
264 aprovada. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta do professor Marcelo  
265 de se adotar o voto paritário apenas nessa reunião e discutir a manutenção ou não desse  
266 critério em uma próxima e teve cinco votos a favor, sete votos contra e duas abstenções,  
267 portanto, não foi aprovada. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta do  
268 professor Sidnei de se fazer quinze gabinetes de quatorze metros quadrados, para dois  
269 professores, além de dois laboratórios de cinquenta metros quadrados cada para o curso de  
270 Psicologia e Saúde Coletiva e todo atual espaço do IESB seja transformado em  
271 laboratórios para o curso de Ciências Biológicas no prédio novo e teve cinco votos a favor,  
272 seis votos contra e três abstenções. O Presidente do Conselho colocou em votação a  
273 proposta do professor Antonio de dividir duas salas em gabinetes de em média quatorze  
274 metros quadrados para três professores em cada sala inicialmente, além da manutenção de  
275 um laboratório para cada curso no prédio novo e o espaço atual entrará em discussão a  
276 partir do momento que houver uma definição de seu destino final e teve oito votos a favor,  
277 quatro votos contra e três abstenções. O presidente do Conselho colocou em votação a  
278 proposta do professor Lauro de manter o que foi previsto originalmente na planta, mas  
279 dividir o laboratório de Psicologia ao meio e fazer um laboratório para a Saúde Coletiva,  
280 além manter o laboratório de Ciências Biológicas também no prédio novo, e no espaço  
281 atual em que o IESB se encontra contemplar os gabinetes para professor e mais um  
282 laboratório para o curso de Ciências Biológicas e teve sete votos a favor, um voto contra e  
283 sete abstenções. Nesse momento o Presidente do conselho colocou em votação as duas  
284 propostas mais votadas, sendo escolhida a proposta do professor Antonio – a saber, dividir  
285 duas salas em gabinetes de em média quatorze metros quadrados para três professores em  
286 cada sala inicialmente, além da manutenção de um laboratório para cada curso no prédio  
287 novo e o espaço atual entrará em discussão a partir do momento que houver uma definição  
288 de seu destino final. **3.ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente  
289 agradeceu o comparecimento de todos e às dezoito horas, deu por encerrada a reunião, da  
290 qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada, vai assinada pela  
291 Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque Nascimento Feitosa, e demais presentes.

Valquimarque Nascimento Feitosa

Edith Cibelle de O. Moura

Antonio K. Lual Silva

Antonio K. Lual Silva

Zanderlucy J. Luis

Emanuelle Helena Santos-Correia